

Atuação da equipe e iniciativas de cuidado

Papel de cada profissional

- ACS → vínculo com a família, busca ativa e identificação de vulnerabilidades
- Técnico de enfermagem → avaliação antropométrica, vacinação e identificação de sinais de alerta
- Enfermeiro → acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, orientação e encaminhamento
- Médico de família → avaliação clínica, diagnóstico, tratamento e articulação da rede



Interprofissionalidade → nenhum profissional atende sozinho todas as necessidades da criança → atuação conjunta é indispensável

- IHAC – Hospital Amigo da Criança
- Método Mãe-Canguru → cuidado humanizado ao recém-nascido de baixo peso
- AIDPI → promoção, prevenção e tratamento das doenças mais frequentes em menores de 5 anos.
- Bancos de Leite Humano, Carteiro Amigo e Bombeiros da Vida → incentivo, coleta e apoio à amamentação.
- Projeto Biblioteca Viva → humanização do atendimento de crianças em hospitais e ambulatórios.
- Registro civil facilitado → postos de registro de nascimento dentro das maternidades do SUS.

Continue explorando o tema!

Dicas para pais, cuidadores e profissionais:



PUERICULTURA: Ao olhar Multidisciplinar



Boas práticas no acompanhamento da criança pela equipe da ESF



Evento de extensão: Puericultura na ESF

Docente: Dr Ana Paula Guimarães

Discentes: Alunos do 6º período 1/2026

Equipe e rede de cuidado na infância



1. Afeto e vínculo → interação, acolhimento, conversa e brincadeiras → fortalecem vínculo e desenvolvimento.



2. Aleitamento e alimentação → aleitamento exclusivo até 6 meses → após 6 meses, alimentação variada + manter aleitamento até 2 anos ou mais → evitar açúcar, ultraprocessados e bebidas açucaradas → refeições em família, sem telas.



3. Vacinação → caderneta atualizada → conferir em todas as consultas → identificar e resgatar doses atrasadas.



4. Saúde bucal → higiene desde o primeiro dente → creme dental fluoretado → evitar açúcar → consulta odontológica no 1º ano.



5. Prevenção de acidentes → 0–6 meses: queimaduras, afogamentos, transporte → 6 meses–2 anos: quedas, intoxicações, riscos elétricos → 2–4 anos: quedas, afogamentos, animais e trânsito → supervisão dos cuidadores.



6. Violência e vulnerabilidade → irritabilidade, medo, isolamento, lesões sem explicação, alterações no desenvolvimento → acolher + proteger + acionar rede de proteção (Conselho Tutelar, CRAS/CREAS e setor jurídico).

Calendário de Consultas

1ª semana, 1 mês, 2, 4, 6, 9, 12, 18, 24 e 36 meses.
A partir dos 2 anos: consultas anuais, conforme a necessidade da criança.

A Atenção Primária é a porta de entrada e a coordenadora desse cuidado contínuo.

Crescimento

Acompanhado por perímetro cefálico, peso, comprimento/estatura e IMC. Até os 2 anos, a criança é medida deitada; depois, em pé. Mais importante que um valor isolado é a tendência da curva: mudanças bruscas ou linhas que cruzam escores Z pedem investigação.

Desenvolvimento Infantil

O desenvolvimento infantil é influenciado por fatores biológicos, ambientais e sociais, sendo acompanhado pelos principais marcos de cada idade. Alterações podem indicar necessidade de orientação, reavaliação ou encaminhamento especializado. Crianças com necessidades especiais devem receber cuidado individualizado, com participação da família.

O que é a puericultura?

A puericultura acompanha a criança do nascimento aos 9 anos, unindo toda a equipe de saúde na promoção do crescimento, do desenvolvimento e do bem-estar infantil.



A Caderneta da Criança

Reúne, num só documento, os registros de crescimento, desenvolvimento, vacinação, alimentação e intercorrências. Funciona como um “prontuário compartilhado” entre profissionais e família, e deve ser preenchida a cada contato com a criança.

